

VALDIVINO; Diego Vinicius Souza<sup>1</sup>, BELLÉ; Mariana Sayd<sup>2</sup>

## RESUMO

O trabalho com a temática ambiental na Educação Infantil surge das necessidades formativas para que nossas crianças possam contribuir na conservação e preservação do nosso planeta. Ao sugerir e apresentar novos hábitos e atitudes possibilita-se a transformação do presente e do futuro, criando um referencial investigativo e a habilidade de encontrar soluções para esta temática. De acordo com Buss (2001), as fases da infância e da adolescência possuem grande potencial de aprendizado, de internalização de hábitos, visto que são períodos cruciais de desenvolvimento do caráter, da personalidade e de definição de estilo de vida e de comportamento. A importância da escola como um espaço oportuno para estimular atitudes transformadoras que permitam aos alunos atuarem como cidadãos com crescente responsabilidade e controle através de situações que proporcionem melhoria permanente nas condições de saúde, é ressaltada por Bydlowski, Westphal e Pereira (2004). A partir da análise documental das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pretende-se compreender e esclarecer a concepção de educação ambiental na primeira etapa da Educação Básica. De acordo com as DCNEI, através dos seus eixos norteadores interações e brincadeiras, as escolas devem propiciar às crianças experiências que “Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais” (2010, p. 26). Em consonância, Grzebieluka, Kubiak e Schiller (2014, p. 3882) afirmam que: A implantação da Educação Ambiental na Educação Infantil, adquire um importante papel no processo em ensino- aprendizagem dos alunos; sendo de suma importância os professores realizarem projetos que enfatizem o cuidado com o ambiente; seja esse ambiente natural ou artificial. Toda prática só é possível quando se utiliza uma proposta pedagógica significativa, e com a Educação Ambiental não é diferente. A prática deve estar integrada às várias áreas do conhecimento em seu planejamento, as multidisciplinaridades e a literatura paradidática, nas ações desenvolvidas juntamente com as crianças, com a família e a comunidade, tornando o espaço escolar mais agradável. Ao buscar pelo termo Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular, a proposta é que cabe as instituições de ensino, de acordo com suas especificidades locais incluir aos projetos políticos pedagógicos e seus respectivos currículos, temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destaca-se: educação ambiental (Lei nº 9.795/1999). A temática ambiental na Educação Infantil é de grande relevância devido à sua potencialidade nos impactos sociais, ambientais e seu papel transformador. Foi possível identificar nos documentos pontos em comum e grandes avanços desde a implementação da Lei 9795/1999, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental no Brasil em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conscientização, Educação Infantil, Meio ambiente, Sustentabilidade

<sup>1</sup> Instituição Não Informada, diegosouza.7@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituição Não Informada, marianabelle\_@hotmail.com

